

PESQUISA IDENTIFICA LIGAÇÃO GENÉTICA ENTRE POVOS INDÍGENAS DA AMAZÔNIA E DA AUSTRALÁSIA

Uma equipe internacional de pesquisadores verificou que povos indígenas da Amazônia possuem conexão genética com povos da Australásia (região que engloba a Austrália, a Nova Zelândia, a Nova Guiné e algumas ilhas da Indonésia).

Neste grupo está a professora do Departamento de Genética da UFPR, Maria Luiza Petzl-Erler, além de pesquisadores da Harvard Medical School, Broad Institute of Harvard and MIT, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade de São Paulo.

Asiática, ancestrais possivelmente ainda mais antigos, compartilhados com populações da Australásia" explica Maria Luiza.

Para a realização do estudo, a equipe comparou dados genéticos dos indígenas da América do Sul e América Central com os dados de outras populações, foi constatado que alguns povos indígenas da Amazônia (Suruí e Karitiana- de Rondônia-; os Xavantes- do Mato Grosso) têm ancestrais mais próximos aos povos da Oceania do que de qualquer outro povo atual, o que comprova que o cenário dos ancestrais dos povos indígenas americanos é mais complexo do que se pensava.

O artigo completo está disponível no link:

<http://www.nature.com/nature/journal/vnfv/ncurrent/full/nature14895.html#r=1>

Com informações da ACS/UFPR



O artigo tem coautoria de pesquisadora do Departamento de Genética da UFPR. Foto - Agência Brasil

O estudo, publicado na revista Nature no último dia 21, sugere que houve uma onda de migração às Américas há milhares de anos atrás, que até então era desconhecida. Anteriormente, os pesquisadores trabalhavam com um modelo que sugeria uma única origem comum aos povos nativos da América central e do Sul.

"É consensual que todas as populações nativas americanas descendem de uma onda migratória oriunda da Ásia que migrou através do estreito de Bering para o continente americano há mais de 15 mil anos. Alguns dos grupos da América do Norte e Árticos têm adicionalmente ancestrais de migrações mais recentes. A grande novidade neste estudo é a constatação de que algumas populações da América do Sul têm, além da origem

MINICURSO TRAZ AS NOVIDADES DA BIOLOGIA REDOX

Os programas de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular e em Microbiologia, Parasitologia e Patologia promoveram nos dias 14 e 15 de julho, o minicurso Redox Pathology of Vascular Cells.

De acordo com a Professora Lia Sumie Nakao, organizadora do evento, a realização do minicurso foi motivada pela vinda à UFPR da pesquisadora visitante Natalia Romero, do Brigham and Women's Hospital, de Boston, Estados Unidos.

Natalia, o Professor Francisco Laurindo, da Universidade de São Paulo e as doutorandas Karime França e Silvia Rodrigues mostraram resultados recentes e alguns ainda não publicados sobre pesquisas na área. Além de pesquisadores da UFPR, o curso contou com a participação de estudantes do Instituto Carlos Chagas, Universidade do Extremo Sul, PUCPR e Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Lia Nakao acredita que a participação em cursos, palestras, seminários é essencial na construção da formação dos pesquisadores. "É vendo palestras de pessoas inteligentes que aprendemos e nos motivamos a buscar mais conhecimentos através de nossas pesquisas".



O auditório do Departamento de Fisiologia ficou lotado durante os dois dias do minicurso. Foto ASPEC



O Prof. Francisco Laurindo realizou a palestra de abertura do Curso. Foto ASPEC

PPG ENTOMOLOGIA RECEBE PESQUISADOR DA SUÍÇA E PROMOVE CURSO SOBRE CIGARRINHAS

Entre os dias 1º e 3 de julho, aconteceu no Programa de Pós-Graduação em Entomologia da UFPR o Curso de Taxonomia, Bioecologia e Coleta de Psylloidea.

Realizado em parceria com a Embrapa, o curso foi ministrado pelo Professor Daniel Burckhardt, Curador do Museu de História Natural de Basel na Suíça. O intuito foi apresentar os aspectos gerais sobre o grupo Psylloidea incentivar o interesse por estudos deste grupo no Brasil, conhecido popularmente como cigarrinhas. A identificação destes insetos é muito importante na agricultura, por causarem danos diretos às plantas e por transmitirem doenças bacterianas.

Dalva Queiroz, pesquisadora da Embrapa Florestas, explica que as cigarrinhas são muito pequenas (o tamanho varia entre dois e dez milímetros). "No campo, elas podem ser confundidas com outros organismos". Por esta razão, os cursistas fizeram uma coleta de campo orientada. Depois, houve a triagem para identificação das

espécies e reprodução por representação gráfica para publicação.

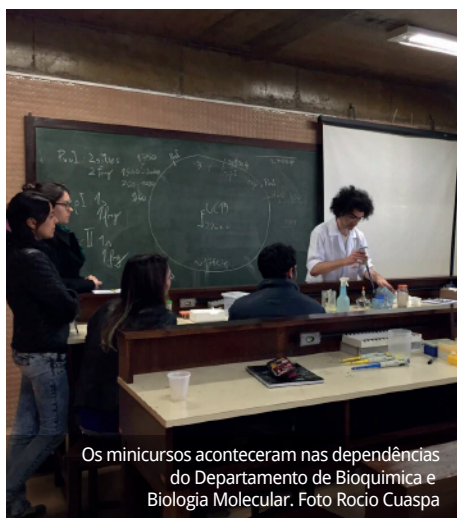
De acordo com Burckhardt, é preciso passar o conhecimento sobre Taxonomia - ciência que lida com a descrição, identificação e classificação dos organismos - para os mais jovens. "Nós conhecemos muito pouco sobre a vida na Terra e a Taxonomia se faz importante na busca pelo conhecimento". Desde 1997, ele é curador da Coleção de Entomologia do Museu de Natural de Basel, o segundo maior da Suíça e que abriga uma das maiores coleções de Psylloidea do mundo.



O Professor Daniel Burckhardt e a pesquisadora Dalva Queiroz coordenaram o curso de Taxonomia. Foto ASPEC

SEMANA DE BIOQUÍMICA

Entre os dias 20 e 24 de julho ocorreu a terceira edição da Semana Científica de Bioquímica, evento organizado pelo Programa de Pós-Graduação que divulgou os trabalhos das diferentes linhas de pesquisa da área a um público composto de estudantes, profissionais e professores.



Os minicursos aconteceram nas dependências do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular. Foto Rocio Cuaspa

O evento contou com palestras e minicursos realizados em diversas áreas: Bioquímica e Biologia Molecular de Microrganismos, Bioquímica Farmacológica e Metabolismo Celular, Enzimologia e Biotecnologia e Química de Carboidratos. No período da noite, os cursos foram voltados a professores do Ensino Médio, visando à aplicabilidade dos conhecimentos de Bioquímica no ambiente escolar.



Professora Glaucia Martinez, atual coordenadora do curso, mostra na palestra de abertura que o sucesso é feito de muito trabalho! Foto ASPEC

INGLÊS SEM FRONTEIRAS: ÚLTIMA SEMANA DE INSCRIÇÕES PARA CURSOS PRESENCIAIS

Estão abertas até as 12 horas do dia 9 de agosto, as inscrições para a concorrência de vagas da Oferta 6 de cursos presenciais do Programa Idiomas sem Fronteiras – Inglês.

As inscrições podem ser feitas no site:

<http://isfaluno.mec.gov.br/index/aceso/i/n>

São 30 novas turmas com duração de 16, 32 ou 48 horas, dispostas entre os campi Centro, Agrárias, Politécnico, SEPT e Botânico. Podem participar todos os alunos de graduação e pós-graduação, professores e técnico-administrativos.

O resultado da seleção será divulgado até as 12 horas do dia 12, por e-mail, aos candidatos participantes. O início das aulas será a partir do dia 19 de agosto.

Para participar, o candidato deve ter realizado o teste TOEFL ITP pelo Programa Isf e já ter seu resultado divulgado pelo Programa.

Dúvidas podem ser encaminhadas para o e-mail isf.ufpr@gmail.com

Com informações da ACS/UFPR

INSCRIÇÕES ABERTAS!



Idiomas sem Fronteiras
ISF | UFPR - Inglês



BIONEWS é um boletim eletrônico de publicação semanal do Setor de Ciências Biológicas da UFPR.

DIREÇÃO DO SETOR - PROF. DR. LUIZ CLÁUDIO FERNANDES

VICE-DIREÇÃO DO SETOR - PROF. DR. FERNANDO MARINHO MEZZADRI

PRODUÇÃO - ASSESSORIA A PROJETOS EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO — ASPEC

Envie sugestões e notícias para a ASPEC por suas formas de contato.

aspec.bio@ufpr.br

(41) 3361-1549

<http://www.bio.ufpr.br/portal/aspec/>

<https://www.facebook.com/aspecbio/>

REDAÇÃO, EDIÇÃO E REVISÃO, - JOÃO CUBAS, MARCELA CASSOU

APOIO ADMINISTRATIVO - EVALDO AMARAL

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO - CAMILA CIBELE DE ALMEIDA

CONSULTORIA- FRANCINE ROCHA